

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL PARA MULHERES NA ATUALIDADE

Giovana Figueiredo Maciel¹

Larrucy Cordeiro Oldra²

Maria Eduarda Borges Vitor²

Daniel Lopes de Oliveira²

Ana Paula Freitas de Oliveira²

Carla Danielle Dias Costa³

A Terapia de Reposição Hormonal (TRH) é um dos tratamentos mais utilizados por mulheres durante a menopausa e o climatério, que tem como intuito reduzir os sinais e sintomas e eventuais doenças que surgem neste período. A menopausa surge entre os 45 e 55 anos e está acompanhada de quadros clínicos como, sudorese noturna, fogachos, alterações de humor, raciocínio letárgico e com a maior incidência de doenças cardiovasculares. Entre outros fatores também ocorrem demências, osteoporose, acúmulo de tecido adiposo abdominal e doenças como Diabetes Mellitus. Fisiologicamente, há redução dos níveis de estrogênio e progesterona, o que explica todas as manifestações, de modo que a TRH tenta reequilibrar as taxas hormonais. Mas ao longo das décadas, surgiram evidências controversas a respeito de sua prática. Objetivou-se com o presente o estudo evidenciar os possíveis riscos e os benefícios da Terapia de Reposição Hormonal para mulheres. Trata - se de uma revisão narrativa, em que foram utilizados o PubMed e o *Google Scholar* como banco de dados. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores: “Terapia de Reposição Hormonal”, “mulheres”, “menopausa”, “estrógenos” e “progesterona”. Foram incluídos artigos em inglês e português, e os artigos que não contemplaram dos objetivos esperados foram descartados. A TRH consiste na administração de estrogênio e/ou progesterona na mulher, sendo eles naturais ou sintéticos. Atualmente, são listados como benefício da terapia situações como: melhora da função vasodilatadora endotelial, melhora do metabolismo ósseo, redução da atrofia vaginal, lubrificação da mucosa do sistema genital, menos sintomas vasomotores, como fogachos e sudorese inexplicada, manutenção da libido. Em relação aos riscos podem

¹ Acadêmica do curso de Medicina - UNIFIMES email: giovanafigueiredomaciel@gmail.com.

² Acadêmico do curso de Medicina - UNIFIMES.

³ Docente UNIFIMES.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



ser identificados: câncer de mama, câncer de endométrio, tromboembolismo venoso, acidente vascular encefálico, eventos cardiopáticos. Assim, os riscos tromboembólicos, cardiovasculares e oncológicos continuaram sendo descritos em mulheres com maior susceptibilidade. A partir desta revisão conclui-se que a TRH é indicada para a redução dos sintomas da menopausa de maneira a melhorar a qualidade de vida da paciente. Sendo contraindicada caso haja histórico de doenças cardíacas, vasculares, tromboembólicas, de câncer e presença de obesidade. Assim, a mesma deve ser prescrita de maneira individualizada durante curtos prazos, para mulheres de 50 a 59 anos ou que em até dez anos do início da menopausa e que não apresentem nenhuma contraindicação.

Palavras-chave: Climatério. Menopausa. Estrógenos. Progesterona.